PRONUNCIAMENTOS DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 20ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 27 de abril de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não há Expediente sobre a Mesa nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Sandro Filho, George Gordinho da Favela, Marcelle Moraes, Kel Torres e Fábio

Souza. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Tribuna Popular. Associação de Pessoas com Fibromialgia, Afibs, Sra. Silvia Santos Ribeiro de Jesus, representante para assunto inerente, por dez minutos.

Pode ficar à vontade.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 - **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Cumprimento a Câmara e a Plenária na pessoa do presidente da Mesa. Estamos aqui para falar sobre a situação das pessoas com fibromialgia. Não vamos falar sobre fibromialgia, mas estamos aqui para falar das pessoas que tem fibromialgia. Começamos a falar sobre a falta de atendimento para tratamento de quem tem o diagnóstico de fibromialgia em Salvador.

Então, a fibromialgia — acredito que já é de ciência de todos — é uma condição severa, que tem como sintoma principal a dor crônica generalizada, persistente, constante e que causa perda da funcionalidade, que causa a incapacidade funcional.

Não ter o tratamento, estrutura uma péssima qualidade de vida e essa péssima qualidade de vida vem afetando socialmente as pessoas com fibromialgia.

E aqui na Tribuna ou na Plenária lá estão as pessoas a qual eu me refiro, uma parte que representa essa população, associadas da Afibs. Devido a esses sintomas tão severos e à falta de assistência, hoje quem tem fibromialgia amarga uma condição social desesperadora. Hoje Salvador responde por cerca de mais de 100 mil pessoas diagnosticadas com fibromialgia, e uma outra parte — talvez até metade ou próximo desse número de pessoas diagnosticadas — que não tem diagnóstico.

Eu sou uma pessoa que tem fibromialgia, que recebi diagnóstico após cinco anos de sofrimento. Então eu tive diagnóstico tardio, o que é a realidade da maioria. Não é, gente?

(*População nas Galerias sinaliza concordância com a fala da oradora.*)

E aí vem as dificuldades sociais, que é a ausência da pessoa com fibromialgia no mercado de trabalho, que em sua maioria perderam os empregos devido aos sintomas, que não conseguem retornar ao mercado de trabalho. Primeiro também, não só pelos sintomas, mas por capacitismo. Onde eu acompanho meu tempo? Eu preciso falar dessa realidade.

Então a gente não tem emprego e não tem os benefícios sociais. Um dos benefícios que eu venho tratar hoje é o passe

livre. Salvador tem a lei municipal que foi aprovada nesta Casa, de autoria do vereador Ricardo Almeida, a Lei nº.... esqueci agora, não vou lembrar, porque a fibromialgia causa o *fibrofog*, a gente esquece.

A gente tem uma lei aprovada nesta Casa que dá o direito as pessoas com fibromialgia a serem reconhecidas como pessoas com deficiência. O que está acontecendo hoje é que as pessoas não conseguem tirar o passe livre. O perito médico aprova, mas chega na assistente social e é negado o benefício.

E aqui eu tenho de uma associada um relato que ela traz, que acho importante falar, que a assistente social disse para ela "você não tem direito ao passe livre porque você não tem nenhuma atrofia". Gente, a fibromialgia é uma deficiência oculta, a gente não tem sintomas visíveis. Como é que tem profissionais num serviço tão importante, que é da pessoa com deficiência, que não saiba que existe deficiência oculta?

Então eu trago isso aqui para os senhores e as senhoras compreenderem o agravante que é a situação social da nossa população com fibromialgia. Então eu venho requerer aqui e pedir a esta Casa que nos apoie com a lei que foi aprovada aqui dentro. Não temos só lei municipal, temos lei estadual e lei federal que reconhecem a fibromialgia como deficiência. Estruturar isso, essa péssima assistência, onde vai levar essas pessoas? Hoje a gente

vive de cesta básica, de campanha de alimentos. As pessoas não têm o que comer.

Então, gente, isso é muito sério. Eu peço aqui à Câmara de Vereadores o apoio no diálogo com a Prefeitura Municipal de Salvador, para que venha intervir no que está acontecendo com a UGPD de Brotas. Aqui eu tenho um passe livre de uma associada, é um passe livre intermunicipal. Essa associada tirou o passe livre intermunicipal — como várias —, mas a mesma não consegue um passe livre dentro do município de Salvador, não consegue o municipal. Uma associada que tem benefício liberado pelo INSS, mas a assistente social da UGPD diz que ela não tem direito porque fibromialgia não é deficiência. Como pode uma pessoa ignorar três leis — uma lei do município, uma lei do estado e uma lei federal?

Então, senhores, isso é muito sério. Senhores e senhoras, a gente veio aqui hoje nesta Tribuna para trazer essa situação, a situação do desemprego e pedir apoio para que projetos nesta Casa sejam feitos para poder inserir as pessoas com fibromialgia no mercado de trabalho, para que a gente possa ter dignidade de viver. Então, muitas vezes saímos desses serviços piores do que entramos, saímos humilhadas, saímos sem dignidade, sentindo-se o pior ser humano possível. Isso precisa ser resolvido com o máximo de urgência.

Então, mais uma vez, eu agradeço o apoio do vereador Ricardo Almeida — o autor das leis. Estamos aqui, vereador, falando de uma lei que foi projeto seu e que está sendo descumprida, está sendo desrespeitada. Então, gente, precisamos trazer isso à tona com muita seriedade, com muita propriedade, para que as pessoas possam viver, possam ter o que comer.

Imagine você já sofrer pelos sintomas da doença, ter sua vida biológica toda afetada — porque a fibromialgia são diversos sintomas — e ainda não conseguir trabalhar, não conseguir voltar para o trabalho e não conseguir a proteção social do poder público. Um passe livre sendo negado constantemente, Salvador não libera passe livre para fibromialgia.

(*População presente nas Galerias se manifesta: "Queremos atenção! Queremos solução!"*)

Obrigada!

A Afibs é uma instituição aberta ao diálogo com todos os parlamentares. A gente não tem vinculação de partido, a gente entende a importância de todos. Ali está uma parte da população que trouxe vocês a essas cadeiras. Vocês estão aqui porque nós elegemos. Nós dialogamos com todos vocês, queremos discutir projetos com todos vocês, queremos também o apoio das mulheres parlamentares, porque a fibromialgia é severa e atinge a maioria das mulheres.

Então, é isso, gente. Deixo aqui o nosso apelo para que a gente consiga inserir essas pessoas de volta ao mercado de trabalho e que elas tenham, sim, seus direitos garantidos nos benefícios sociais.

É isso, muito obrigada. Obrigada, presidente.

(*Aplausos nas Galerias.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes de você...

(*População presente nas Galerias se manifesta: "Queremos atenção! Queremos solução!"*)

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): Silêncio, gente. Um minutinho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se vocês fizerem silêncio, aí poderá ter solução; se não fizerem, aí não vou ter o conhecimento do que está acontecendo e não vou poder fazer o que quero.

Então, o que é que eu quero saber? Você acabou de falar aqui agora que os médicos liberam para que tenham passe. Quem é que faz a proibição?

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): O serviço social.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O serviço social. O serviço social dá que justificativa para que não seja liberado?

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): Que fibromialgia não é deficiência, que as pessoas não têm atrofia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, as assistentes sociais acham que são maiores do que a lei?

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): Parece.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Onde é isso aí?

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): UGPD de Brotas. Quem já foi negado aqui?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espere aí. Qual é a secretaria?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): Eu não sei qual é a secretaria do UGPD. Qual é a secretaria, gente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual é? Qual?

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): É a Semob.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A Semob? Certo.

Pode ter certeza: a senhora vai ser recebida pelo secretário da Semob ainda esta semana. Está certo? Se ele não tomar providência para que acabe com isso, a senhora pode ter certeza de que a Câmara irá tomar providência para que isso aconteça. Está certo?

(*Aplausos nas Galerias*.)

Então, pode ter certeza de que a senhora será recebida pelo secretário e pedirá que todas as providências, neste sentido sejam tomadas. Se ele não tomar as providências necessárias, se ele não cumprir a lei, a senhora pode ficar tranquila que eu vou... não vou fazer convite a ele. Vou convocar ele e a pessoa responsável por isso, aqui na Câmara, para que se explique, porque nem ele e nem ninguém está acima da lei e tem que responder por isso. Está certo? Mas pode ter certeza de que vai ser agendada esta semana ainda uma visita da senhora a ele.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado a todas.

SRA. SÍLVIA SANTOS RIBEIRO DE JESUS (ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA - AFIBS): Muito obrigada.

Agradecemos a oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado a você.

Sindicato dos Motoristas de Transporte Privados e Individuais de Passageiros por Aplicativo do Estado da Bahia, Sindmab, Sr. Zilmar da Silva Gomes e Douglas Carvalho. Representantes para assuntos inerentes. Cinco minutos cada um, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ZILMAR DA SILVA GOMES (SINDICATO DOS MOTORISTAS DE TRANSPORTE PRIVADOS E INDIVIDUAIS DE PASSAGEIROS POR APLICATIVO DO ESTADO DA BAHIA - SINDMAB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas.

Quero aqui parabenizar a nossa vereadora Marta Rodrigues por esta indicação aqui na Tribuna. Dizer que é de suma importância este diálogo. Quero também parabenizar a Mesa, na pessoa do presidente.

E dizer a vocês, companheiros, que os motoristas por aplicativo do estado da Bahia têm passado momentos muito difíceis aqui na nossa cidade, então é muito necessária esta Tribuna aqui para os motoristas. Não só pelo Sindmab, falo como motorista de aplicativo, que estou todos os dias na rua como motorista e sei qual é a precarização dos motoristas.

Motoristas de aplicativo hoje é uma categoria que é a maior categoria de mobilidade urbana desta cidade e do país — todos aqui sabem —, que contribui muito com o fomento da economia de nossa cidade, nosso estado e também o crescimento do nosso PIB.

É de muita importância que estes motoristas sejam ouvidos, e nós ainda notamos que somos invisíveis, sem qualquer proteção. Esses motoristas não tem nenhuma proteção, nenhuma política pública que os traga algum benefício.

Hoje nós estamos fazendo um grande debate a nível federal. Estou presente nas discussões para que esta categoria seja regulamentada com dignidade e com a regulamentação justa. Aproveitando, pedir a esta Casa que também se empenhe nesta regulamentação. Nós tivemos uma regulamentação em 2019 com diretrizes na Lei nº 13.640, que não tem nada a ver com a regulamentação de motoristas e, sim, com a regulamentação das plataformas para quem está atuando, que não seja clandestina.

Nós temos pais e mães de famílias, todos os dias, atrás de um volante para levar o seu sustento e sem qualquer proteção nas ruas, com perseguições. Aqui a gente vem pedir claramente a todos vocês, vereadores, autoridades, que olhem por essa categoria. Eles estão na rua, nós estamos na rua sem proteção nenhuma, sem um ponto de apoio, Marta.

As mulheres, nossas mulheres motoristas, têm a necessidade, tem um momento que ela está naquele momento dela de mulher e ela não tem um banheiro, um sanitário onde ela possa fazer a necessidade dela de trocar um absorvente ou uma coisa assim.

Um motorista de aplicativo não tem onde usar um banheiro, companheiros passando mal na rua. Agora atualmente, esse mês, na semana retrasada, tivemos um companheiro que infartou, infartou e não teve proteção nenhuma e, na hora, aquele desespero. O rapaz morreu sem qualquer amparo.

Enfim, eu acho que esta Casa tem obrigação de olhar por essa categoria. Quantas áreas urbanas nós temos que a Prefeitura pode ceder e pode colocar espaço em vários pontos estratégicos dessa cidade?

Então, pessoal, é essa a minha reivindicação aqui à frente de uma grande categoria que votou em todos vocês. Eu acho que vocês têm que ter uma visão para essa categoria, para esses

motoristas, esses trabalhadores e trabalhadoras. Fica aqui a minha contribuição, Marta Rodrigues.

Muito obrigado a todos e a todas também. Vou chamar o companheiro Douglas para vir aqui fazer a sua fala. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado. É Douglas? Douglas Carvalho agora, cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DOUGLAS CARVALHO (SINDICATO DOS MOTORISTAS DE TRANSPORTES PRIVADOS INDIVIDUAIS DE PASSAGEIROS POR APLICATIVOS DO ESTADO DA BAHIA - SINDMAB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, boa tarde a todos vereadores e vereadoras. Eu não poderia deixar de iniciar minha fala, presidente, me solidarizando com todas as mães que estão aí fora, manifestando que os seus filhos tenham o direito a estudar. Eu cheguei aqui agora e estou vendo muitas mães lá fora.

Agradecer a todos os vereadores, a todas as vereadoras, que sempre aprovaram projetos aqui nesta Casa, na independência desta Casa, que aprovaram projetos para que possam ser sancionados pelo prefeito Bruno Reis e que, na maioria das vezes,

nunca foi sancionado. Nunca foi sancionado um projeto direcionado para a categoria.

Então, torcemos para que haja uma sinalização do Executivo. Eu acho que vai criar arranhaduras quando vocês vierem dialogar com a categoria e a categoria vai dizer "poxa, cadê os projetos que os vereadores tanto discutem aqui nesta Casa?"

Torcemos para que tenhamos um Carnaval melhor, direcionado para a categoria nos espaços, para a categoria dos trabalhadores por aplicativo, que continuam do lado de fora. Essa é uma grande verdade. Precisamos melhorar a nossa mobilidade.

Festas tradicionais da cidade, sempre os motoristas e trabalhadores por aplicativo, 56 mil pais e mães de família, ficam de fora dos festivos da Cidade do Salvador. A gente precisa discutir isso com a Casa. Eu gostaria também de sinalizar para os vereadores a importância de nós termos pontos de apoio dentro da Cidade do Salvador.

É uma pauta principal, não só de tarifa, que a categoria precisa, como o presidente do sindicato, Zilmar Gomes, falou da pauta da manifestação nacional que houve contra o PLP nº152. Nós estamos nessa discussão. Nós estávamos em Brasília, presidente, fomos com quase 40 motoristas, saímos daqui de caravana para Brasília porque o projeto não nos representava.

A Câmara, os vereadores e vereadoras têm responsabilidade porque fazem parte de um grupo político, fazem parte de um

partido e têm responsabilidade com o que também pode acontecer lá no governo federal. Afinal, esperamos e torcemos que saiam daqui também deputados federais, deputados estaduais, para que vocês possam nos representar.

O governo federal vai sinalizar agora, através do Ministério, do ministro Boulos, 100 pontos de apoio para a categoria de trabalhadores, de entregadores e motoristas por aplicativo. Teremos pontos de apoio e precisamos dialogar com essa Casa porque temos que ver terrenos para acoplar os direitos dos trabalhadores de aplicativo.

Então, eu já faço aqui um apelo à vereadora Marta Rodrigues, ao vereador Helio Ferreira, ao vereador Felipe Santana, ao presidente Carlos Muniz, a todos os vereadores que compõem, as vereadoras... eu estou aqui vendo e acompanhando aqui o tempo.

Dizer também à categoria dos motoristas por aplicativo, àqueles colegas que estão lá no Aeroporto, que nós fizemos uma provocação através do Ministério Público do Trabalho, e que vocês acalmem o coração de vocês que agora em maio vai sair o ponto de apoio lá no Aeroporto. Isso foi uma ação do sindicato, isso foi uma ação da Associação Amaba, uma entidade que está no estado da Bahia, representando os trabalhadores e trabalhadoras. Esse ponto de apoio lá vai sair porque, através do Ministério Público do Trabalho, com o Dr. Ilan, nós fizemos essa

manifestação. Estou com a petição e irei direcionar essa petição para todos os trabalhadores e trabalhadoras.

E para finalizar — deu certinho o tempo — eu gostaria de pedir só um pouco mais de atenção dos vereadores e vereadoras em um ponto só, que eu vou falar aqui e que fique bem registrado. A nossa categoria sofre com uma rotulação. A categoria, pessoal, não pertence a um partido político. Não pertence a um grupo político. Nós somos trabalhadores e trabalhadoras e estamos aqui nesta Casa pedindo o apoio dos senhores e das senhoras porque são vocês — e acreditamos nos senhores — que foram eleitos para atender a nossa categoria, para prestigiar e abraçar a categoria.

Então, que fique bem claro, que nós possamos construir políticas públicas para a categoria, para os motoristas, para os motociclistas de aplicativo. E que não há, vereador Kiki Bispo — que chega aqui agora — não há nenhum tipo de rotulação. O que nós defendemos é a bandeira da categoria dos trabalhadores.

Muito obrigado. Obrigado a todos. “Tamo junto”.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos.

Quero chamar a atenção de Sílvia, que falou antes, Sílvia da Afibs. O secretário, até amanhã, vai entrar em contato com a senhora para que, até quinta-feira, a senhora esteja com ele e ele saiba dos problemas que estão acontecendo, para que seja, o mais rápido possível, solucionado. Acabei de falar com ele no telefone. Até quinta-feira ele recebe a senhora. Já passei o seu contato para que marque com a senhora e resolva isso o mais rápido possível. Está certo? Obrigado.

(*Aplausos na Galeria.*)

Para comentar? Vereador Ricardo Almeida e vereadora Marta. Espere aí. Já estão inscritos aqui: Ricardo Almeida, André Fraga, Aladilce, Felipe Santana, agora Marta, Helio, Hamilton, Randerson. Quem mais? Mais alguém?

Por três minutos, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, muito obrigado pela oportunidade. Saúdo V.Exa. e, em seu nome, todos os vereadores e vereadoras, todos

que nos acompanham aqui presencialmente, pelos canais dispostos pela TV Câmara.

Presidente, subo com muita alegria a esta Tribuna, nesta tarde, como alguém que abraçou essa causa da fibromialgia e entendeu que eles precisavam de acolhimento e de respostas na direção de diminuir, de mitigar os efeitos dessa doença.

Desde 2017, presidente, quando procurado pela associação, me debrucei sobre o tema, estudei o tema, realizei diversas audiências públicas para que esse tema fosse amplamente discutido. Compreendi que eles precisavam de uma carteira que os identificasse e que desse aos portadores de fibromialgia prioridade nos atendimentos nos órgãos públicos e privados, que possibilitasse a eles, portanto, através dessa iniciativa, o reconhecimento a tudo que essa doença causa de forma invisível e imperceptível.

Também fui autor da lei que cria o Centro de Referência, que é acolher em um único ambiente, vereadora Aladilce, todas as especialidades médicas às quais a pessoa com fibromialgia precisa ter à sua disposição. Quero dizer, presidente, que nós encaminhamos também um projeto que possibilita a distribuição gratuita da pregabalina lyrica e do cloridrato de amitriptilina, tão necessários a essa enfermidade.

Também, presidente, recentemente encaminhei a S.Exa. prefeito Bruno Reis um projeto aprovado nesta Casa, para

diminuir a carga horária semanal da pessoa diagnosticada com fibromialgia no ambiente do município, sem prejuízo a seus proventos no final do mês. Todos esses projetos, presidente, têm o efeito de mitigar, de diminuir, de amenizar a dor e o sofrimento da pessoa com fibromialgia.

Fico muito feliz por ter sido acolhido por esses homens e mulheres — a grande maioria é de mulheres — que têm passado e enfrentado todos os horrores que essa doença traz. É uma patologia invisível, mas que é destrutiva, que nós precisamos, nesta Casa, reconhecer.

Não poderia deixar de registrar aqui, Sílvia e todas as amigas e amigos que nos acompanham, que passam os efeitos dessa doença, vereador Cezar Leite, V.Exa. que é médico. Não poderia deixar de reconhecer, Sílvia, a importância dos 43 vereadores desta Casa, porque todos esses projetos que eu fui autor, todos os projetos que eu apresentei — com sua paciência, vereador Claudio Tinoco —, todos foram aprovados, vereadora Marta Rodrigues, à unanimidade. V.Exa. esteve comigo na trincheira, junto com Augusto, que está como secretário. Eu não posso deixar de reconhecer que também foram importantes para que esta causa fosse abraçada e esta bandeira, dentro desta Casa, fosse erguida.

Quero aqui, por fim, presidente, reconhecer, Sílvia, a sensibilidade do secretário Pablo, secretário da Semob. Tenho

certeza de que ele desconhecia o que estava acontecendo e tenho certeza de que, ao tomar conhecimento, não se furtará aos esforços de resolver esta situação, porque é um homem de bem, um homem sensível, um homem comprometido com esta cidade. Se é comprometido com esta cidade, é comprometido com as pessoas com fibromialgia.

Portanto, aqui também reconhecer a indicação do presidente Carlos Muniz ao secretário. Tenho certeza de que, fruto desta reunião, será uma frente de trabalho para resolver de vez esse problema. Eu aqui, vereadora Aladilce Souza, agradeço a oportunidade, Sr. presidente, e quero dizer que não parou por aí. Nós temos outros projetos — e não vou dar *spoiler* hoje, Sílvia — que vão ainda na direção de vocês, que certamente também contribuirão para reduzir ainda mais o dano causado por esta tão terrível patologia.

Muito obrigado.

(*Aplausos na Galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida. Para comentar a Tribuna Popular, vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, vereadoras e vereadores. Boa tarde aos representantes da sociedade civil que estiveram aqui falando.

Eu vou pegar também aqui um parêntese na fala de Sílvia, representando as pessoas portadoras de fibromialgia. A gente aprovou aqui também, Sílvia e todas que estão aqui, um projeto de lei que está mais ou menos no mesmo pé do passe livre para pessoas com fibromialgia, que foi a doação — na verdade, o fornecimento gratuito — de medicamentos à base de cannabis medicinal, que sabemos, já comprovadamente, que ajudam significativamente no manejo dos sintomas da síndrome, ajudam na melhora da dor, ajudam na melhora do sono, ajudam de forma geral. Vários relatos, inclusive, de melhora geral da qualidade de vida. Infelizmente, a lei está fazendo já aniversário, sem regulamentação. Sequer há regulamentação, imagine a implementação.

Então, registrar que infelizmente esta não é a realidade apenas do passe livre. O passe livre, inclusive, que a gente vai promover aqui em breve uma audiência pública para debater, não apenas o acesso ao passe livre por pessoas com deficiência em Salvador, mas principalmente todo o processo de credenciamento, de renovação, que muitas vezes é desumano.

É um processo extremamente burocratizado, para fazer com que as pessoas desistam de acessar um benefício que é um direito, que é um direito das pessoas com deficiência, a gente já sabe que a fibromialgia foi recentemente classificada como deficiência e as pessoas têm direito a isso, não precisavam nem efetivamente de uma lei local.

Então, dizer que tanto a canabis medicinal... a gente faz um apelo aqui à Secretaria de Saúde Municipal, à Prefeitura de Salvador, que regulamente a lei, que melhore a qualidade de vida das pessoas que precisam desse medicamento, que na verdade é um extrato natural. Em vez de ficar dando um monte de química para as pessoas, poderia estar fornecendo um extrato natural de uma planta, resolver e dotar de qualidade de vida.

E já deixo o convite para a audiência pública. A gente vai discutir o acesso aos PCDs para o direito, que é um direito garantido de passe livre.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador André Fraga.

Para comentar a Tribuna Popular, vereadora Aladilce, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero começar saudando aqui este coletivo de pessoas que defendem as pessoas que têm fibromialgia, saudar pela apresentação aqui qualificada de vocês. Dizer da nossa solidariedade, solidariedade do PCdoB nesta Casa com vocês e com outras pessoas que têm deficiência também, que passam por esta humilhação que vocês estão passando aqui em Salvador.

Começo também saudando aqui o Sindicato de Motoristas de Transportes Privados, o Sr. Zilmar e o Douglas, que aqui também apelam para esta Casa. Podem contar conosco. Estou acompanhando através da vereadora Marta e com certeza nossa bancada toda vai estar do lado de vocês.

Mas voltando aqui a fibromialgia, Sr. presidente e meu caro Ricardo Almeida, que apresentou um projeto de lei aprovado por unanimidade nesta Casa, reconhecendo o direito das pessoas com fibromialgia a ter uma atenção integral, a ter um centro de assistência, inclusive a ter os benefícios previdenciários e de saúde que a lei prevê, é lei.

Nós temos, Ricardo — você sabe disso —, temos lei federal garantindo o direito a essas pessoas. Então, não é possível que o Executivo não reconheça esta Casa, porque não estão atingindo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ou fazendo sofrer apenas as pessoas com fibromialgia, estão também desrespeitando esta Casa, estão deixando de reconhecer uma lei que foi aprovada aqui e que tem respaldo federal. É disso que se trata, basta de a gente aprovar a lei aqui e ela não ser efetivada.

Então, o que a gente precisa é um posicionamento desta Casa, que aprovou por unanimidade esta lei, cobrar do Executivo, como aqui fez o presidente Carlos Muniz, cobrar do Executivo, toda a atenção e toda a observação de todos os problemas que vocês estão levantando. Tem problemas em relação à saúde, é preciso que a Secretaria de Saúde estabeleça uma linha de cuidado para as pessoas com fibromialgia, política especial que olhe a especificidade, porque não é toda doença, uma doença não é igual a outra. A fibromialgia existe e só quem tem sabe o que é, só quem tem sabe o que é. Não está aparente, mas a gente sabe que as dores são terríveis, que a incapacitação vem aos poucos e a pessoa vai perdendo movimentos, inclusive.

Mas quero chamar atenção de maneira especial — Sr. presidente, me permita — quero chamar atenção de toda a Casa, que enfrento uma batalha aqui desde que entrei em 2005, no meu primeiro mandato, com essa UGPD, que é a unidade que emite o passe livre para as pessoas com deficiência.

Desde 2005 que a gente enfrenta um chamado Gustavo Almeida. Vou dar o nome porque é ele que nega todos os pedidos,

a maioria esmagadora. Eu posso dizer, Sr. presidente, que, de mil pedidos lá, libera um. É preciso... uma pessoa não pode ficar 16 ou 20 anos num cargo desse, negando benefício às pessoas que mais sofrem, às pessoas que não têm trabalho, às pessoas que não trabalham porque não podem trabalhar.

Eu estou aqui com o crachá de Maria Cristina Santos Reis. Olha aqui o crachá que ela usa, de pessoa com deficiência, e tem seu direito negado. Está aqui Rosilene Oliveira Lemos. Rosilene está ali, não precisa examinar, Cezar Leite, não precisa examinar Rosilene para a gente ver o grau de deficiência que ela tem.

Como é que essas pessoas estão tendo seus direitos negados? Não é possível. É para ir para a mendicância? É para ficar em situação de rua, para onde o Executivo está jogando essas pessoas? Não é possível!

A gente sabe que o setor de transporte, o setor e o empresário de transporte lucram nesta cidade, cobra a passagem antes mesmo da gente usar. Portanto é preciso oxigenar a UGPD. É preciso oxigenar a UGPD. Vinte anos num cargo, negando o passe para as pessoas com deficiência nesta cidade. Estou dizendo isso porque já tive vários exemplos de pessoas que chegam implorando, vão para a Justiça para tentar o direito e esse direito vem sendo negado.

É uma pessoa que só visa e só olha para o lado do empresariado, não olha para o lado das pessoas que sofrem e que precisam do estado e que precisam do município para sobreviver.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce. Para comentar a Tribuna Popular, vereador Felipe Santana, pelo tempo de até três minutos.

(*O vereador Claudio Tinoco passa a Presidência da sessão para o vereador Ricardo Almeida.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador, um momento só. Queria convidar o vereador Cezar Leite para compor aqui a 2ª Secretaria. Logo depois do vereador Cezar Leite, quando o vereador Sílvio Humberto

comentar, queria convidar o vereador Sílvio Humberto a sentar-se aqui conosco também, por gentileza.

Vereador Felipe Santana, pelo tempo de até três minutos. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado. Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui presentes nesta Casa, que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara e pelas redes sociais.

Começo falando de um assunto muito importante, que são as pessoas com fibromialgia na nossa cidade. Saúdo muito respeitosamente a Sra. Sílvia, a nossa querida também amiga Rosana Paz, a todas as pessoas que estão aqui presentes representando essa causa tão nobre.

Esta Casa, através da figura do vereador Ricardo Almeida, não podemos esquecer também do amigo Maurício Trindade, da minha pessoa, da vereadora Marta Rodrigues, é uma união de pessoas, de colegas, com um único objetivo: garantir direitos e minimizar a dor sofrida pelas pessoas fibromiálgicas.

No meu caso específico, Sr. presidente, o meu chefe de gabinete, que está aqui presente, é uma pessoa com fibromialgia. Tem dias que ele consegue despachar deitado na cama, porque o simples fato de tomar banho e vestir a roupa é um ato de muita dor.

Ele me relata que, às vezes, as gotas da água do chuveiro são como se fossem gotas de caco de vidro furando a pele. Então, a gente não pode permitir que a UGPD brinque com vidas de pessoas, não tenha a seriedade necessária de cuidar.

A nossa amiga aqui também hoje, Isabel Guimarães, me trouxe relatos, fatos, ideias, para que a gente utilize esta Casa para garantir a fiscalização e a execução das leis municipais, encaminhe ao governo do estado da Bahia proposições estaduais da fibromialgia e também ao governo federal medidas necessárias para sanar ou diminuir a dor das pessoas que têm que conviver com a dor pelo resto da vida.

Então fica aqui o nosso compromisso, o meu compromisso, de Felipe Santana, juntamente com todas as pessoas portadoras de fibromialgia da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país. A vida já fez vocês sentirem dor todos os dias, e não é esta Casa, não é este vereador que está conversando com vocês que vai servir para que essa dor continue sendo dura. A nossa função aqui é amenizar a dor da sociedade e a dor das pessoas com fibromialgia.

Aproveito também, Sr. presidente, para mandar um abraço aqui para o Sindicato dos Motoristas de Transportes Privados Individuais de Passageiros, na figura de Zilmar e do nosso amigo Douglas também. Trabalho seríssimo. Douglas, juntamente com a deputada federal Alice Portugal, vem desenvolvendo um trabalho — com o nosso apoio também, do vereador Felipe Santana —, desde Salvador até o governo federal.

É uma luta incansável, diária e constante. Desde as questões macro, como financiamento, local de apoio, até a questão de dignidade humana, que é a condição de um banheiro, muitas vezes, para a categoria dos aplicativos.

Então eu acredito que esta Casa tem que também se debruçar um pouco mais, ouvir, fazer mais audiências públicas. Podem contar também com o nosso mandato e com o nosso compromisso diário para diminuir as dores e os riscos que os motoristas de aplicativo encontram na nossa cidade.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo...

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Eu quero pedir a tolerância ao vereador Hamilton Assis. Eu já tinha chamado a oradora. Logo que concluído, V.Exa. terá a fala

na sua Comunicação Inadiável. Sei que conto com a compreensão de V.Exa.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria que hoje aqui está bem representativa com o pessoal da luta, que no dia a dia constrói esta caminhada, tanto em Salvador como no estado da Bahia. Nós sabemos disso, tanto eu como o vereador Ricardo Almeida, Augusto e tantos outros. Realizamos audiência, o projeto de lei. Está aqui Sílvia da Afibs, mas tem também nossa amiga de Lauro de Freitas que também está aqui buscando garantir toda essa demanda, que é uma demanda justa e que a gente precisa também estar somando com vocês.

Então podem contar aqui com o nosso mandato, vocês sabem. Nós já estivemos algumas vezes na Alba, para dar conta também desta pauta, junto com a nossa querida deputada Maria del Carmen. É assim que a gente faz essa luta, de forma conjunta.

E também saudar aqui Zilmar e Douglas, que utilizaram também esta Tribuna. Estive lá com o nosso procurador, Dr. Ilan Fonseca, que escreveu um livro. Ele é aquele procurador que se licenciou para viver dirigindo Uber, para saber como é. Então ele tem dados, tem números importantíssimos sobre essa situação que vocês estão passando e traduziram aqui muito bem.

Com relação à violência, nós já fizemos aqui uma indicação, após a nossa conversa, o nosso diálogo com o Dr. Ilan Fonseca, para o Ministério da Justiça, que é a questão também da violência, que não tem dados, são subnotificações. A gente só sabe quando a mídia publiciza, mas é necessário garantir, até para que avance nas políticas públicas.

Então nós já apresentamos aqui — acho que vocês já tiveram acesso, o que o Dr. Ilan já tem. Depois também tem essa vinda aqui, tem outras caminhadas que nós estamos também pautando, do levantamento, de que forma nós podemos também avançar mais nessa luta. Trazer também os registros de ocorrência, que têm que ser preenchidos pelas autoridades policiais, que contemplam também de forma sistêmica. Já estivemos com o secretário de Segurança, mas lá ele disse que só quem pode resolver isso é o Ministério da Justiça, porque vem direto de lá. Daí essa nossa indicação. Então podem contar com a gente.

Douglas também trouxe aqui do governo federal, do presidente Lula, e agora falta a Prefeitura — só para concluir, Sr. presidente — encaminhar projetos e ter áreas. Agora, áreas próprias, não pode ser em áreas como aconteceu com as creches, que a presidenta Dilma liberou lá atrás e depois nenhuma dessas creches foram concluídas, porque a Prefeitura não apresentou o terreno.

Mesmo assim, Dr. Ilan Fonseca também já me pautou, a quem a gente agradece toda essa parceria, como ele ajudou a gente também na questão com o pessoal da Abra Gagueira. A lei foi aprovada aqui, agora também juntamente com vocês.

Então eu quero saudar e parabenizar Zilmar, que trouxe toda essa reflexão aqui, Zilmar da Silva Gomes, que é do sindicato, que tem essa categoria representativa, e Douglas, que é da associação, e os dois vêm trabalhando junto na busca de resolutividade para a categoria, que é uma categoria imensa. A gente precisa dar conta, porque vocês é quem sabem da situação, das formas de violência, da falta do ponto de apoio, da falta de banheiro, de todas essas injustiças que vocês vêm atravessando. Então contem com a gente.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para fazer a Comunicação Inadiável, vereador prof. Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, presidente.

Esta Comunicação Inadiável tem um valor sentimental para mim muito forte. Embora eu não deva ser o porta-voz disso, porque eu sou um homem, mas a minha mãe foi trabalhadora doméstica, e muitos homens que eu conheço, principalmente os homens negros, foram e são trabalhadores domésticos.

Hoje é o Dia dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Domésticas. É uma categoria, Sr. presidente, que no Brasil é uma das maiores. O número de trabalhadores domésticos no mundo é milhões de pessoas que trabalham no trabalho doméstico. No Brasil chega a 92% de mulheres; e 66%, segundo o IBGE, são mulheres negras.

No dia 27 de abril, é homenageada a Santa Zita, italiana do século 13, reconhecida como padroeira da categoria.

(*Toca-se o alarme indicando fim do tempo de fala do orador.*)

No Brasil, é Laudelina de Campos Melo quem carrega o peso político dessa data. Essa figura, essa mulher negra, neta de escravo, Laudelina começou a trabalhar... Eu peço paciência, um pouco de tempo.

SR. PRESIDENTE RICARDO ALMEIDA (DC): V.Exa. terá desta Mesa a paciência e a tolerância para esse tema.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Começou a trabalhar aos sete anos de idade e, em 1936, fundou em Santos a primeira Associação de Trabalhadoras Domésticas do Brasil. Laudelina faleceu em 1991, sem ver aprovada a lei que equipararia os direitos da categoria. Essa conquista só viria apenas em 2015[1], pelas mãos da presidente Dilma.

A lei avançou, mas os números regridem. Em 2013, havia 1,9 milhão de domésticas com carteira assinada. Em 2022, esse número caiu para 1,5 milhão. As condições de trabalho dessas mulheres e desses homens que estão nesse trabalho são as piores possíveis. São aqueles que fazem o trabalho menor da nossa sociedade.

Portanto, toda a honra e glória para a luta desses trabalhadores e trabalhadoras que depois de vários séculos ainda lutam para ter seus direitos garantidos, que vivem e trabalham — me permita, Sr. presidente, porque era assim que minha mãe dizia — na casa dos brancos.

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação da data. Onde se disse “2025”, leia-se “2015”, conforme constante nas Notas.

A gente ainda precisa assegurar liberdade e direito para o nosso povo. Fazer justiça com esses trabalhadores é fazer reparação, uma reparação histórica que o povo negro reclama desde a fundação da República deste país.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Uma causa muito importante essa fala de V.Exa. Eu sempre faço a reflexão, vereador Hamilton Assis — e queria olhar para V.Exa. —, de que os trabalhadores domésticos — e a sua maioria são mulheres, como V.Exa. bem enfatizou — são as pessoas que deixam seus filhos em casa, muitas vezes a sós, para cuidar dos filhos dos patrões; deixam sua família em segundo plano para priorizar a família dos seus patrões. É necessário que cada patrão tenha também essa sensibilidade de reconhecer nessa figura, nessa pessoa que está dentro da casa dele, dentro do seu lar trabalhando, a importância que ela tem e o peso que é para ela muitas vezes deixar, nessa situação de violência que vivemos, como é complexo deixar filhos, principalmente filhos

menores — como muitos são —, em casa para ir cuidar dos filhos dos seus patrões.

Então, o nosso reconhecimento também a essa importante categoria que nos possibilita — eu digo "nos", a sociedade — a trabalhar, a cuidar dos nossos afazeres diários. Portanto, nosso reconhecimento também aos profissionais, trabalhadores e trabalhadoras domésticos do nosso país.

Obrigado pela reflexão.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZ (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Pela Ordem, vereadora Aladilce.

Logo na sequência, só para otimizar aqui, o vereador Cezar Leite terá a palavra. Convido o vereador Sílvio Humberto para assumir a 2ª Secretaria e, logo depois, o vereador Helio Ferreira, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a minha fala é para dizer que me associo ao Registro feito pelo vereador professor Hamilton, homenageando o

Dia da Empregada e do Empregado Doméstico, dos Trabalhadores Domésticos. Quero pedir, inclusive, aqui está o nosso líder que a Casa toda possa se associar a este registro muito bem feito pelo professor Hamilton, pela importância desta categoria para todos e todas, para a sociedade como um todo.

E desejar que a gente consiga contribuir para que, cada vez mais, os direitos dessas trabalhadoras sejam reconhecidos.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora. Para uso da palavra, pelo tempo de até três minutos, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde a todos que nos assistem e os presentes. Saudar o pessoal da fibromialgia, na pessoa da Sílvia, que é da Afibs. Sejam bem-vindos à Câmara de Vereadores.

Queria também falar e ser testemunha de todo o trabalho que o vereador Ricardo Almeida tem feito nesta Casa em apoio à fibromialgia, em apoio à luta de todos vocês, com projetos,

falando todos os dias com os colegas vereadores, participando de comissões, falando da importância da luta contra algo que, quando a gente fala em fibromialgia, como médico, a gente tem que falar sobre preconceito, na verdade.

Por que a fibromialgia não é uma doença que seja detectada por qualquer tipo de aparelho, não é qualquer tipo de aparelho de imagem que vai se detectar. É a dor crônica, é a subjetividade, é o cansaço, é a fadiga muscular, é a névoa mental. São situações, sintomas e sinais que trazem para as pessoas que têm fibromialgia uma dificuldade muito grande, e aí vem o preconceito. Muitos pensam que é problema psicológico, "não, está fazendo um descanso, não tem nada disso, é atestado". Nada disso!

A gente precisa de colegas médicos preparados para o diagnóstico, a gente precisa de um tratamento adequado, de medicações — e existem medicações, mas nem todas as pessoas respondem às mesmas medicações.

Eu tenho cefaleia crônica, desde os 12 anos de idade, que me torna inclusive muitas vezes limitantes. Eu já fiz cirurgia, para vocês terem ideia, com dor de cabeça, já tive que operar em emergência morrendo de dor de cabeça. Pegando aqui, "bota o cateter aqui, faz uma medicação para eu segurar". Fica 15 ou 20 minutos para ter que operar um hemorrágico, alguém em situação grave de risco. Já fiz uso de pregabalina, já fiz uso de

gabapentina, já fiz uso de amitriptilina, nortriptilina e, finalmente, carbamazepina foi uma medicação que usei durante dois anos que cessou minhas dores de cabeça. Hoje estou sem usar carbamazepina.

Ou seja, consegui uma medicação que foi adequada ao meu organismo, eu consegui responder e hoje, graças a Deus, estou bem, não estou sentindo dor de cabeça, que me limitava muito nesse processo. Da mesma forma, as pessoas com fibromialgia. A gente precisa ter colegas médicos que tenham o cuidado necessário e tenham o tratamento adequado, que não falte a medicação.

Em relação a UGPD, tenho a seguinte frase. Frase eu não, meu Deus. A Bíblia já diz, na verdade, que Deus é bom, o único bom é Deus e mais ninguém. Eu não sou bom, Ricardo não é bom, ninguém aqui é bom. Nós somos falhos, nós precisamos todo o tempo vigiar nossas condutas. O UGPD vem fazendo um trabalho bom? Vem fazendo um trabalho bom, mas precisa sim passar por fiscalização, precisa sim passar por auditoria, precisa sim ver todo o trabalho, como é natural. A Prefeitura precisa, o governo do estado, e é este o nosso papel, fazer com que todas as instâncias funcionem de forma adequada, porque nós fomos eleitos para isso. Não é defender por defender, a gente tem que defender sempre a sociedade.

Então, precisamos visitar, sim, ver o que está acontecendo, de forma que as pessoas precisam ser bem atendidas e ter seus direitos garantidos. Isso é natural. Quem se assustar com isso, vá fazer outro tipo de política.

Então, parabéns, Ricardo, pela tua luta em relação à fibromialgia. Parabéns para vocês que estão aqui porque aqui é local de pedir, sim. Muitas vezes as pessoas não vêm na Casa do Povo, querem discutir isso em outras áreas ou somente nas redes sociais.

As redes sociais são importantes, mas a presença física é importante, sim. Então, parabéns pela luta política de vocês. Podem contar comigo e com todos os vereadores, como o Ricardo falou, que já abraçaram a causa.

Deus abençoe a todos vocês.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Pelo tempo de até três minutos, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos! Saudar aqui todos que nos assistem, todos da Galeria.

Solidarizar-me com o movimento da fibromialgia. Fico aqui feliz por essa intervenção da Presidência de já marcar essa reunião com o secretário de Mobilidade, para que possa avançar nessa questão de pelo menos o passe para vocês.

Na realidade, já tem esse servidor ali do setor, mas mais para enrolar, para não dar certo, do que para dar certo essa questão do passe. A gente sabe disso, a gente sabe que a grande quantidade de pessoas que vêm solicitar essa situação e termina não tendo o benefício devido a esses excessos de critérios, uma série de coisas que se criam para dificultar que vocês possam ter esse direito.

Então, toda solidariedade a essa luta de vocês, que já sofrem com a questão do mercado de trabalho, de estar ali sentindo dores, de estar fazendo tratamento, de não ser inseridos no mercado e, ainda aquilo que têm de direito, ter toda essa dificuldade de poder chegar a esse direito, de pessoas que tem ali a má-fé de não querer resolver.

Acho que a Presidência tomou aqui a iniciativa perfeita de tentar resolver esse impasse dessa enrolação que existe com os passes livres. Mas acredito que a gente vai resolver muitos problemas de passe livre no transporte público quando realmente o transporte público se tornar livre.

Eu estou acreditando muito que no estudo que o presidente Lula está fazendo para se criar o transporte público livre para a população, a gente vai acabar de vez com todos esses problemas. O transporte usa, o transporte se beneficia mais pela questão econômica, de sustentação econômica, e prejudicando as pessoas que têm direito. Muita gente que hoje não procura o tratamento porque não tem condições e o direito de ir e vir não está sendo respeitado e várias outras coisas.

Eu acho, Marta, que com o transporte livre, com a tarifa zero, com esse estudo que está sendo feito pelo presidente Lula, com o projeto de lei que tem aqui nesta Casa, se a gente colocar em prática, aí sim a gente vai corrigir todos esses problemas de acessibilidade das pessoas no transporte público.

Aqui nesta Casa já se aprovou uma lei, um projeto de lei de indicação, Sílvio, para que as pessoas com 60 anos tenham acesso ao transporte. Mas, infelizmente, não anda. Travou por quê? Quer dizer, tem um estatuto que dá direito ao idoso acima de 60 anos ter o direito, mas na verdade não tem o direito ao acesso ao transporte público.

Eu queria falar aqui também com o meu amigo Zilmar sobre as questões dos aplicativos, companheiro Douglas, e acredito e defendo, Zilmar e Douglas, que nós precisamos inserir os representantes dos aplicativos e de outras categorias do transporte público no Plano de Segurança Municipal de Salvador.

Precisamos ter representantes, precisamos que se crie um conselho, que nesse Conselho de Segurança Municipal se tenha um representante de cada categoria, dos aplicativos, da associação, dos mototaxistas, dos taxistas, dos rodoviários, para que ali faça o debate dentro desse Conselho das Políticas Públicas de Segurança para a categoria.

Estou apresentando duas emendas no Plano Municipal de Segurança. Uma dessas é para que tenha representação nesse conselho e outra é que se crie um fundo alimentado por uma parte da arrecadação municipal, que esse fundo sirva também para desenvolver políticas de segurança para o motorista de aplicativo, para o motorista de ônibus, para o cobrador, para os mototaxistas, para os taxistas e para todos os trabalhadores de transporte da Cidade do Salvador.

Obrigado, Sr. presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Helio Ferreira.

Agradecer mais uma vez e reconhecer aqui o pronto atendimento do secretário Pablo Souza, que se colocou à

disposição para ter essa agenda com a Afibs, que deve acontecer até a quinta-feira. Portanto, aqui nosso reconhecimento ao secretário Pablo Souza.

Quero convidar a fazer uso da palavra pelo tempo de até três minutos o vereador Sílvio Humberto. Aproveito para convidar o vereador Hamilton Assis a sentar-se aqui na 2ª Secretaria.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Logo após o orador V.Exa. terá sua Comunicação assegurada.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É coisa bem... 30 segundos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Os 30 segundos logo após o orador que já foi chamado. Obrigado, vereadora, pela compreensão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Galeria.

Quero saudar aqui esse coletivo de luta, essa Associação das Pessoas com Fibromialgia, na pessoa de Sílvia, que falou aqui

muito bem. Dizer e colocar o nosso mandato à disposição de vocês, porque nós consideramos também, dentro da ideia de que não dá para você decidir sobre o outro sem o outro.

Eu acho que essa construção coletiva, essa ideia de sensibilidade, precisa chegar e alcançar ali um direito que já é real e concreto, já é uma conquista de vocês. A gente precisa continuar fazendo essa incidência política aqui porque vocês sabem o tamanho da dor, o tamanho da dor que gera uma incapacidade para as atividades laborais.

Então, é inadmissível que a Prefeitura barre isso. Eu acho que isso precisa estar dentro desse Plano Municipal de Mobilidade Urbana, em que você estabelece quais são os critérios, quais são as categorias, quais são as pessoas que têm direito ao passe. Não pode ficar só ao sabor de quem está ali naquele momento avaliando de forma — ao que parece — subjetiva, de quem tem direito ou não. Precisa do critério objetivo.

O que tem no estado? Você consegue intermunicipal e não consegue dentro do município de Salvador? Isso é um absurdo, é uma inconsistência, uma incoerência, porque isso já existe. Mas isso a gente também entende — e concordo com o companheiro Helio — que nós precisamos discutir a mobilidade urbana como um direito de ir e vir.

Então, ela precisa dar esse salto qualitativo para poder alcançar vocês. Mas, enquanto esse dia não chega, contem aqui

com a Câmara de Vereadores. Eu acho importante a fala do nosso presidente, quando assinala ter essa conversa com o secretário. Espero que isso daí resolva, porque se é uma questão de ajuste que se faça. Mas, enquanto esse ajuste não chega, vocês não podem ser prejudicadas, sobretudo porque na sua grande maioria são mulheres.

Então, a conquista está aí. É importante ocupar esse espaço para que tenha visibilidade, tenha repercussão, tenha eco e possa chegar a quem é de direito. Conte aqui com a bancada da oposição, como com a bancada do governo. O que eu percebo aqui é que existe uma vontade política para que se materialize essa questão técnica, porque politicamente já foi decidido quando se tem as leis. A vontade política há, e a técnica não se sobrepõe à vontade política.

Então, a vontade política escolhe a técnica. Se a vontade política faz isso, eu acho que é mais do que justo que o pleito de vocês seja devidamente satisfeito, porque isso é uma questão de cidadania. Na hora de votar, vocês vão e votam; na hora de decidir o destino do município, do estado, do país, vocês estão lá. Então, nada mais do que justo que esse exercício de cidadania, essa participação cidadã que vocês tiveram aqui hoje, isso precisa ecoar e se materializar nos ganhos efetivos para vocês. Podem contar conosco.

(*Aplausos na Galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTGO (PSB): Eu vou encerrar, Sr. presidente. Só comentando aqui os companheiros Zilmar e Douglas, motoristas de aplicativo. Eu acho que nós, nesta cidade, Sr. presidente, precisamos entender que é uma realidade o transporte por aplicativo. Não dá para ficar tapando o sol com a peneira. Eu fico com essa sensação, que fica fazendo arranjos quando, na verdade, existe e não dá para ignorar. Precisa-se garantir qualidade, porque as pessoas usam o transporte por aplicativo. Na hora, minimamente, eu acho que o poder público precisa garantir.

Não é favor o que nós estamos fazendo, é uma realidade. Mais uma vez: isso precisa estar dentro desse Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Não dá para deixar vocês de fora disso, porque 50 mil pessoas não são 50 ou 56. Mais do que isso, precisa, de fato, ter um tratamento digno.

Não é uma questão — e eu observei bem o discurso, Sr. presidente — com as operadoras. A gente está discutindo vocês, os trabalhadores. As operadoras, a gente sabe que estão com a vida resolvida há muito tempo. Tanto que eles criaram, não para garantir melhor mobilidade urbana, mas a Uber existe para garantir lucro; a 99 existe para garantir lucro, não é para garantir

o ir e vir das pessoas. Eles encontraram um caminho aí que isso significa lucro.

Então, nada contra o lucro, mas tem que garantir dignidade para vocês. Contem conosco para fazer essa luta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Sílvio Humberto. É como diz um amigo meu: "nada sobre nós, sem nós".

Pelo tempo de até 30 segundos, conforme compromisso, vereadora Aladilce, para uma Comunicação Inadiável.

Logo na sequência, o líder da oposição, o vereador Randerson Leal, pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para dizer que hoje pela manhã eu estive em audiência com o secretário de Infraestrutura, Julio Santos, nosso colega daqui, que nos recebeu muito bem, junto com uma comissão de moradores da região de Alagados, para tratar de regularização fundiária, uma lei aprovada por esta Casa e que ainda precisa ser efetivada.

Então, eu queria fazer esse registro de que fomos prontamente atendidos pelo secretário, que a gente espera que dê frutos.

A proposta que eu ia fazer, meu colega ali vai ser porta-voz.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Aladilce.

Vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para parabenizar os dois temas importantíssimos que tivemos hoje na Tribuna Popular. Enquanto líder da oposição, orientado pela nossa grande amiga, vereadora Aladilce e vereadora Marta também, nós estamos aqui colocando o nosso trabalho à disposição, para que a gente possa levar esse tema não só para discussão, mas para solução e resolutividade.

Inclusive, nós estamos solicitando, Sr. presidente, uma audiência com o secretário de Mobilidade, o secretário Pablo, para

que a gente possa levar uma comissão da Associação de Pessoas com Fibromialgia, a Afibs, para que eles possam lá falar da situação que passam todos eles, as pessoas que são acometidas com fibromialgia.

Eu conheço algumas pessoas, inclusive já trabalhei com uma pessoa que tem fibromialgia, e sei da dificuldade que é. Às vezes as pessoas estão lá vendo aquela pessoa normalmente, mas não sabem a dificuldade e a dor que aquela pessoa está passando.

Então, precisa sim reverberar, não só na Casa do Povo, mas para toda a sociedade saber da dificuldade que passa uma pessoa com fibromialgia. Pode ter certeza de que aqui, a liderança da oposição, a bancada da oposição e tenho certeza de que os 43 vereadores, Sr. presidente, estamos aqui todos imbuídos, inclusive V.Exa., que tem um projeto importantíssimo, o vereador Ricardo Almeida, para defender o povo aqui que tem fibromialgia.

Então, fica aqui essa mensagem, para que a gente possa marcar com o secretário de Mobilidade o mais rápido possível. Peço a intermediação aqui de V.Exa., como ao presidente vereador Carlos Muniz também.

Mas eu quero também, Sr. presidente, parabenizar aqui os dois representantes do Sindicato dos Motoristas de Transportes Privados Individuais de Passageiros por Aplicativo do Estado da Bahia, o Sindmab, o Sr. Zilmar da Silva Gomes e o Sr. Douglas

Carvalho, representando aqui uma classe trabalhadora, representando aqui uma classe que precisa urgentemente ser acolhida pelo Executivo Municipal para que possa dar condições de dignidade para que as pessoas possam trabalhar com mais conforto, com mais segurança.

Eu quero deixar bem claro, meu amigo Zilmar e meu amigo Douglas, que o vereador Randerson Leal, que aqui vos fala, apresentou um projeto nesta Casa, um projeto de indicação para que vocês, motoristas de aplicativo, possam ter o mesmo benefício que tem os motoristas de táxi aqui para adentrar o circuito do Carnaval, quando nós tivermos aqui o Carnaval de Salvador.

Nós precisamos equiparar vocês profissionais, porque vocês também precisam de oportunidade para levar e trazer o povo de Salvador, principalmente quando se tem o Carnaval de nossa cidade.

Apresentei também nesta Casa, senhores, um projeto para que Salvador possa ter pontos de referência e de cuidado para os motoristas de aplicativo. Esses pontos serão uma parceria entre a iniciativa privada e o poder público, assim como acontece no Rio de Janeiro, para que vocês possam ter um local para que possam descansar, para beber uma água, para carregar o celular, para ter um banheiro, para usar o banheiro, enfim, usar pontos acessíveis para os motoristas de aplicativo.

O projeto está em andamento aqui na Casa, mas espero aprovar o mais breve possível. Aqui peço, conto com a presença e conto com o voto de V.Exa., meu presidente, vereador Ricardo Almeida, e todos os outros colegas também, os 42 vereadores, que estão aqui para trabalhar, para ajudar a dar dignidade aos trabalhadores, assim como tem que ter dignidade os trabalhadores por aplicativo desta cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente. Aproveitar também, Sr. presidente, para que a gente possa também marcar uma audiência com o secretário de Mobilidade, para que ele possa escutar os motoristas de aplicativo aqui da nossa cidade, que passam um perrengue danado para ter o seu trabalho reconhecido e valorizado pela iniciativa pública, pelo poder público municipal, que infelizmente não têm sido tratados como deveriam ser tratados aqui em Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Randerson Leal. Já dou a V.Exa. um *spoiler* do meu voto, neste dia: favorável ao projeto de V.Exa. por reconhecer, como V.Exa., a importância dele e V.Exa. como autor e nos liderando nesse processo de condução deste projeto.

Vereador Hamilton Assis, pelo tempo de até três minutos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Obrigado, presidente.

Obrigado a todos que nos escutam aqui, uma boa tarde aos vereadores e vereadoras, ao público que nos assiste na TV Câmara e nas mídias sociais.

O tema que está sendo abordado aqui nesta Tribuna, quero antes fazer ressalva e dizer que esta Casa acerta: escutar o nosso povo é fundamental, presidente. Ouvir o que as pessoas têm a dizer dos seus próprios problemas é fundamental para a gente afirmar políticas públicas e acertar na construção legislativa e assim por diante, e até cobrar do Executivo aquilo que é necessário para enfrentar os problemas do nosso povo. Portanto, acho que esta Casa está de parabéns por esta Tribuna, por abrir as suas portas para ouvir principalmente a sociedade civil organizada.

E quero aqui fazer coro com as representações da Associação de Pessoas com Fibromialgia, Afibs, representada pela Sra. Sílvia Santos Ribeiro de Jesus, e o Sindicato dos Motoristas de Transportes Privados Individuais de Passageiros, por Aplicativo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do Estado da Bahia, o Sindmab, representado pelo Sr. Zilmar da Silva Gomes e pelo Sr. Douglas Carvalho.

Quero dizer que o trabalho de vocês é fundamental para a nossa cidade, como o vereador Helio, que me antecedeu, já disse, que precisa ser tratado como transporte complementar e necessariamente precisa estar incluído na Política de Mobilidade Urbana, que esta Casa precisa discutir. Vocês também precisam fazer coro para que o prefeito instale o Conselho Municipal de Transporte, que não funciona nesta cidade, para que a gente possa discutir a política de transporte que organiza o nosso povo.

Mas queria falar aqui para os portadores de fibromialgia. Nós apresentamos um projeto aqui nesta Casa, de indicação, o Projeto de Indicação nº 59/2025, que cobra a efetiva implementação de um Ambulatório Municipal de Especialidades para Pessoas com Fibromialgia, com equipe multidisciplinar, garantia de medicamentos prescritos e acesso a exames com espaço de reabilitação clínica da dor.

Infelizmente, o nosso parecer na CCJ indicou que deveríamos apresentar este projeto na forma de requerimento, e assim fizemos. Está tramitando e espero que seja votado e encaminhado para o prefeito, porque é necessário que essas pessoas sejam tratadas com dignidade e com respeito.

Ainda também estamos fazendo um debate com a presidência da associação, ouvindo as pessoas, para apresentar

um projeto que diz respeito aos filhos dos portadores de fibromialgia e também a pessoas, crianças e jovens, da nossa rede municipal de educação, para que haja um processo de formação dos professores, para que compreendam as dificuldades e limitações dessas crianças, porque já estão sendo identificados na nossa rede problemas desta natureza.

(*Toca-se o alarme indicando fim do tempo de fala do orador.*)

E por fim, Sr. presidente, queria pedir tolerância para V.Exa. para fazer aqui um desagravo. Aconteceu uma manifestação do lado de fora da Câmara e as pessoas estão dirigindo a sua insatisfação à minha pessoa e à pessoa do deputado Hilton Coelho por causa do cancelamento provisório do Programa Pé na Escola.

Nós detectamos, durante o mês de fevereiro, no período de matrícula, várias inconsistências, vários problemas relacionados a este programa. Tentamos fazer diálogo com a Prefeitura a partir da discussão que nós estávamos fazendo com o fechamento da Escola Paulo Mendes. A Prefeitura foi irredutível, e nós continuamos as nossas investigações e, como não fomos ouvidos, tivemos que apresentar as nossas suspeitas ao Ministério Público Federal, que, ao compreender o que estava acontecendo, encaminhou recomendações para a Prefeitura para suspender o programa e fazer as correções necessárias para o funcionamento do programa.

Então, nós não somos responsáveis pelo fechamento do programa, porque a própria Prefeitura admitiu que houve mau uso do sistema, que foi a manipulação desse sistema, que foram afastados quatro funcionários que estão sendo pesquisados sob suspeita. Não é esta Casa e nem este vereador que causou o problema. Eu estou exercendo a minha função, que é a função de legislar e a função de fiscalizar os atos do Executivo. Assim fiz, porque tem erário público envolvido nesse processo, tem dinheiro público do Fundeb, tem dinheiro público dos contribuintes do município, e isso precisa ficar transparente para todo mundo.

Todos nós queremos uma educação de qualidade, pública e com respeito e dignidade ao nosso povo, mas nós não queremos que o nosso povo seja transformado em *commodity* para alimentar o sistema privado. Esse é o grande debate! O sistema privado, para a gente, é complementar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Eu vou concluir. Havia vagas — e nós constatamos isso — na rede pública, mas, no entanto, as vagas, por trancamento de matrícula de forma inexplicável, estavam sendo transferidas para o programa, uma coisa que era contra a própria lei que organizava esse programa.

Então, não fomos nós que fechamos o programa. O programa foi fechado e suspenso por falta, mau uso,

inconsistência e manipulação das matrículas. O Ministério Público vai apurar. Nós queremos e vamos acompanhar, porque os responsáveis precisam ser punidos e as pessoas que estão aí fora precisam de resposta.

A Prefeitura precisa dar a resposta a essas pessoas, a essas mães de família porque a educação é um direito, e as pessoas que estão requerendo esse direito são as pessoas pobres e negras da periferia, que têm os seus direitos negados há séculos nesta cidade.

Portanto, mais respeito com o nosso povo e dignidade.

Um abraço, muito obrigado, presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Peço aos vereadores que fizerem uso do momento dos Comentários para que se atenham aos temas abordados durante a Tribuna Popular, para evitar que a gente transgrida algum inciso, algum parágrafo ou alguma determinação do nosso Regimento, do qual somos escravos. Então peço essa gentileza.

Logo na sequência, nós temos o Pinga-Fogo. Hoje, por conta do horário, não o teremos, mas temos comumente. Depois do Pinga-Fogo ainda temos, vereador Sílvio Humberto, a Representação Partidária, em que pode ser abordado qualquer tema. Eu solicito a compreensão dos vereadores nesse sentido.

Há sobre a Mesa o pedido de licença da vereadora Débora Santana. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Comunicação Inadiável, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, vereador Sandro Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde a todos.

De maneira regimental, hoje, eu protocolei e encaminhei ao nosso grande secretário municipal de Educação, nosso querido Thiago Dantas, e ao Exmo. Sr. prefeito Bruno Reis para adoção de providências urgentes quanto à situação estrutural do Centro

Municipal de Educação Infantil, localizado na Rua Dr. Arlindo Teles, nº 13, bairro Santa Mônica, nosso Cmei Santa Mônica.

Em visita institucional, foram constatados por mim e minha equipe problemas graves, como rachaduras, infiltrações, presenças de cupim e danos estruturais comprometendo a segurança e o funcionamento da unidade escolar, à qual também apresenta potencial para uma reestruturação e ampliação.

Diante disso, solicitei a realização de uma vistoria técnica e a adoção das medidas cabíveis, inclusive quanto à possível reforma, interdição e demolição do imóvel para uma grande estrutura de educação.

Muito obrigado, Sr. presidente, muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Sandro Bahiense.

Questão de Ordem, vereador Sandro Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL – **PELA ORDEM.**

Por gentileza, por favor, o quórum da presença dos vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE ABRIL – **NA PRESIDÊNCIA**.

V.Exa., como 1º secretário, por gentileza, faça a contagem.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Vou fazer a contagem. Até o momento, oito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Não havendo quórum regimental, declaro encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimentais.

Obrigado a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br